

Área de concentração			
Linguística Teórica e Descritiva			
Disciplina			Código
STV em Linguística Teórica e Descritiva: aspectos morfossintáticos em variação e mudança no português brasileiro			LIG961/M
Professor			
Márcia Rumeu			
Dia da semana	Horário	Carga horária (1 crédito= 15/ha)	
3ª feira	regular (14h a 17:40h) [X] especial []	60h [X] 45h [] 30h [] 15h []	Vagas
Tipo da disciplina		Início da disciplina (60h) ou período da disciplina (45, 30 e 15h)	
presencial [X] on-line [] semi-presencial []		fevereiro de 2014	

Participação de convidado? (até 50% da carga horária, em forma de seminários)			
SIM [] NÃO [X]			
Dados da participação e do participante			
nome []	instituição []	carga horária []	
Aceita candidaturas a vagas de isoladas?			
SIM [X] NÃO []			
Observações (pré-requisitos, recomendações, leitura prévia de textos)			

EMENTA
EMENTA: Unidade e diversidade no português do Brasil. Pluralidade de normas. Polarização sociolinguística. A mudança linguística em tempo real e em tempo aparente. Variação e mudança no âmbito da morfossintaxe do português brasileiro.
OBJETIVOS PRINCIPAIS: Este curso visa à discussão do conceito de *variação linguística*, bem como à análise de fenômenos de *mudança* no português. À luz da *Teoria da Variação e Mudança Linguística* (cf. Weinreich et alii 1968 [2006], Labov 1994, 2001) abordaremos a relevância dos *fatores sociais* na *variação e na mudança*. Assumimos como ponto de partida as noções de 'unidade', 'diversidade' e de 'pluralidade de normas' no português do Brasil. Na sequência, passamos não só à discussão das noções de *variação* e *mudança* em tempo real e em tempo aparente, cf. Labov 1994, mas também abordamos as questões teóricas que regem a Teoria da Mudança (*constraints problem, transition problem, embedding problem, evaluation problem, actuation problem*), cf. Weinreich et alii (1968). Finalmente, voltamos o foco das discussões especificamente para a análise de aspectos morfossintáticos em variação e mudança no português brasileiro tais como a mudança na representação do sujeito pronominal (à luz do parâmetro *pro-drop*), a expansão do objeto nulo *versus* a retenção do clítico de acusativo de 3ª pessoa, a dinâmica variável dos pronomes de 2P *tu* e *você*, ordem dos clíticos, a variação *ter/haver*, a concordância, cf. Roberts e Kato (1993), Callou, Barbosa e Lopes (2006), Naro e Scherre (2007).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLOU, D.; BARBOSA, A.; LOPES, C. O Português do Brasil: polarização sociolinguística. In.: CARDOSO, S. A. M.; MOTA, J. A.; MATTOS E SILVA, R. V. (Orgs.). *Quinhentos anos de história linguística do Brasil*. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia. 2006. p. 257-292.

CAMACHO, R. G. *Da linguística formal à linguística social*. São Paulo: Parábola, 2013.

CASTILHO, A. T. *Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

CASTILHO, C. M. *Fundamentos sintáticos do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2013.

CAVALCANTE, S. R. O sujeito nulo de referência indeterminada na fala culta carioca. *Diadorim*. Rio de Janeiro, (2), p. 63-81, 2006.

CUNHA, C. Conservação e Inovação no Português do Brasil. *O eixo e a roda*. Belo Horizonte, (5), p. 199-230, 1996.

_____. *Língua Portuguesa e Realidade Brasileira*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 10ª ed., 1994.

_____. *A questão da norma culta brasileira*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.

DUARTE, M. E. L.; PAIVA, M. C. A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E O PAPEL DOS FATORES LINGUÍSTICOS. *Revista da ABRALIN*. V. Eletrônico, n. Especial, p. 91-120. 2011. (Disponível em http://www.abralin.org/index.php?option=com_content&view=article&id=160:2011-especial-1&catid=36:revista&Itemid=61)

GALVES, C. A gramática do português brasileiro. *Línguas e instrumentos linguísticos*. São Paulo: Pontes Editores. 1998. p. 79-96.

LABOV, W. *Principles of Linguistic Change: Internal Factors*. Cambridge: Blackwell Publishers, Volume 1. 1994.

_____. *Principles of Linguistic Change: Social Factors*. Cambridge: Blackwell Publishers, Volume 2. 2001.

_____. *Sociolinguistics patterns*. Philadelphia: University of Pennsylvania, 1972.

LEITE, Y.; CALLOU, D. *Como falam os brasileiros*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

NARO, A. J.; SCHERRE, M. M. P. *Origens do Português Brasileiro*. São Paulo, Parábola Editorial, 2007.

PAGOTTO, E. G. *Norma e condescendência: ciência e pureza. Línguas e Instrumentos linguísticos*. Volume 2, São Paulo: Pontes, p. 49-68. 1999.

ROBERTS, I.; KATO, M. (Orgs.) *Português brasileiro: uma viagem diacrônica*. São Paulo: Campinas, Editora da Unicamp, 1996.

RUMEU, M. C. B. *Língua e sociedade: a história do pronome "você" no português brasileiro*. Rio de Janeiro: Ítaca, 2013.

SCHERRE, M. M. P.; YACOVENCO, L. C. A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E O PAPEL DOS FATORES SOCIAIS: O GÊNERO DO FALANTE EM FOCO. *Revista da ABRALIN*. V. Eletrônico, n. Especial, p. 121-146. 2011.

(Disponível em http://www.abralin.org/index.php?option=com_content&view=article&id=160:2011-especial-1&catid=36:revista&Itemid=61)

WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. I. Empirical foundations for a theory of language change. In: LEHMANN, W.; MALKIEL, Y. *Directions for historical linguistics*. University of Texas Press. 1968.

Observação: A leitura de outros títulos poderá ser solicitada no início e no decorrer do curso.

APROVADO AD REFERENDUM
22 11 / 13
Luiz Colli da
Colegiado do PosLin - FALE/UFMG

REFERENDADO
Colegiado do PosLin - FALE/UFMG
Reunião de 22 / 11 / 13
Luiz Colli da
Coordenador(a)